

Edição 3

Fevereiro | 2026

ABR

em Foco

Retrospectiva 2025



Encerramos 2025 e iniciamos 2026 olhando para um setor que não para de evoluir. A cotonicultura brasileira vive um momento de maturidade e confiança, resultado direto da união entre produtores, equipes técnicas, associações estaduais e parceiros que compartilham o mesmo compromisso com a responsabilidade e a inovação.

Nesta edição de retrospectiva, convidamos você a revisitar alguns dos passos marcantes que o ABR deu ao longo de 2025. Ao reunir esses destaques, celebramos a capacidade do setor de se reinventar, de aprender continuamente e de se preparar para os desafios que vêm pela frente. É essa visão de futuro que mantém o Brasil como referência global em algodão responsável.

Agradeço a todos que fazem parte dessa jornada: produtores, colaboradores, pesquisadores, associações e parceiros institucionais. Que 2026 renove nossa energia, fortaleça nossas alianças e nos permita seguir construindo um setor cada vez mais sustentável, sólido e admirado.

Boa leitura!



Alexandre Schenkel
Presidente do Instituto ABR



O que movimentou o ABR em 2025

Em 2025, o ABR consolidou avanços importantes ao longo de toda a cadeia produtiva.

A área cultivada com algodão certificado alcançou:

1,66 milhão
de hectares.

O volume de algodão licenciado ABR/BCI chegou a:

3,34 milhões

de toneladas, superando o resultado de 2024.

O número de fazendas licenciadas também cresceu, totalizando:



457
propriedades.

Esse avanço se reflete na representatividade do país:

36%

de todo o **algodão com certificação socioambiental** no mundo, é do Brasil, e **ABR**.

O fortalecimento da infraestrutura acompanhou esse crescimento. O ABR-UBA **ampliou de 116 para 123 o número de unidades de beneficiamento aprovadas**, e o ABR-LOG passou a contar com **8 terminais certificados**, ampliando a rastreabilidade e a robustez do sistema.

Juntos, esses resultados reforçam o papel do ABR como referência na produção de um algodão cada vez mais sustentável e transparente no Brasil.





Em **2025**, as associações estaduais ligadas à Abrapa reforçaram o papel estratégico da atuação territorial para o fortalecimento da cotonicultura brasileira. Ao longo do ano, iniciativas em diferentes regiões do país mostraram como tecnologia, capacitação, inclusão social e sustentabilidade caminham juntas na base produtiva do algodão.

Entre novembro e dezembro, a **AMAPA** e o IBA (Instituto Brasileiro do Algodão) realizaram o **Curso de Operadoras de Empilhadeira**, uma capacitação voltada exclusivamente para mulheres e alinhada às normas de segurança, aos princípios de operação da máquina e às exigências do mercado agroindustrial. Ao todo, 27 mulheres concluíram a formação e qualificaram-se para operar empilhadeiras com segurança.





Em Minas Gerais, o **Circuito Técnico da AMIPA** (Associação Mineira dos Produtores de Algodão), que ocorreu em cinco etapas realizadas entre abril e junho, levou inovação e soluções técnicas diretamente às regiões produtoras. Com foco em manejo, tecnologia e troca de experiências, o circuito contribuiu para o fortalecimento da cotonicultura mineira e para a qualificação contínua dos sistemas produtivos locais.



A **ABAPA** (Associação Baiana dos Produtores de Algodão), em parceria com a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), ampliou seu olhar para além da produção ao aproximar alunos da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Santa Rita de Cássia aos temas ligados à preservação ambiental. Realizada em outubro, a ação reforçou a **educação como ferramenta de inclusão e sensibilização**.

Ainda na Bahia, a **ABAPA** celebrou um marco simbólico e relevante para a sustentabilidade da cadeia: a homenagem a fazendas do oeste baiano que participam há **dez safras do ABR**.

O reconhecimento destacou a consistência do compromisso de longo prazo dos produtores com boas práticas socioambientais, rastreabilidade e responsabilidade na produção.



Esse esforço coletivo se reflete nos resultados do próprio programa. Em 2025, **85% do algodão plantado na Bahia foi certificado pelo Programa ABR**.





Sustentabilidade pode parecer um tema complexo, mas, no ABR, acreditamos que informação acessível é parte do caminho para transformar o campo.

Vamos descomplicar alguns conceitos importantes para a cotonicultura responsável?



Agricultura Regenerativa

Ela reúne técnicas que restauram a saúde do solo e aumentam a fertilidade, a capacidade de retenção de água e a vida biológica. Em vez de apenas minimizar impactos, ela promove a renovação dos ecossistemas.

Entre as práticas mais comuns estão **plantas de cobertura**, **diversificação de cultivos**, **manejo integrado** e **menor revolvimento do solo**. O resultado é um sistema mais resiliente, produtivo e alinhado às demandas climáticas atuais.

A abordagem regenerativa conecta **conservação ambiental**, **adaptação climática** e **geração de renda**, princípios que também orientam o Programa ABR em sua jornada por uma **cotonicultura cada vez mais responsável**.

Você sabia?

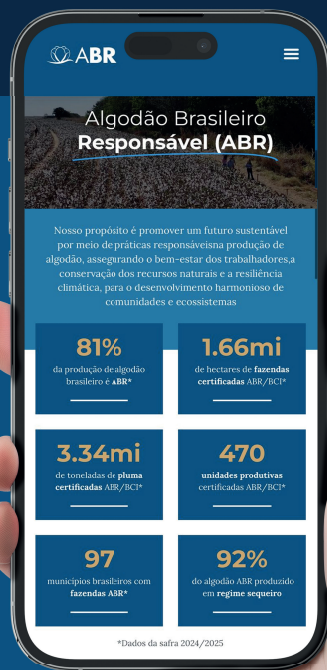
O **Programa ABR** mantém um portal completo sobre certificação e boas práticas da **cotonicultura responsável no Brasil!**

O portal reúne tudo o que você precisa saber sobre critérios do protocolo, indicadores, certificação e iniciativas que promovem uma produção cada vez mais comprometida com a sustentabilidade no país.

Lá, você encontra informações atualizadas, materiais técnicos, histórias do campo, dados do setor e novidades que mostram como o Brasil vem se destacando nessa temática.

O **site** é um ponto de referência para produtores, auditores, parceiros e todos que acompanham a evolução da cotonicultura nacional.

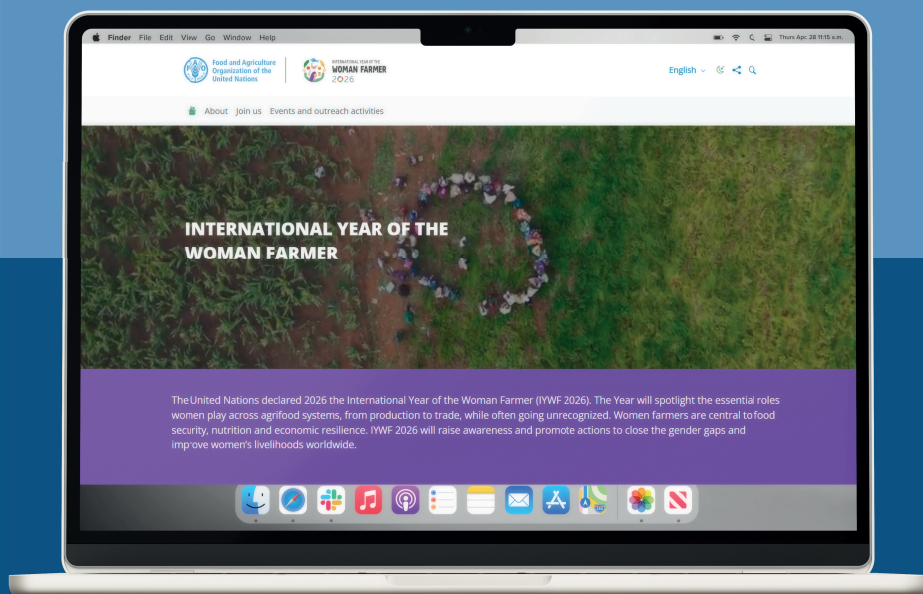
Se você ainda não conhece, vale a visita!



Você sabia?

2026: Ano Internacional da Mulher Agricultora

As Nações Unidas declararam 2026 como o **Ano Internacional da Mulher Agricultora**. A proposta é destacar o protagonismo feminino em todos os sistemas agroalimentares da produção ao comércio, aumentar a conscientização, reduzir as desigualdades de gênero e melhorar a qualidade de vida das mulheres em todo o mundo.



Saiba mais no site oficial da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO).



Edição 3

ABR em Foco

Calendário



Fique por dentro
dos principais
eventos de 2026:

Dia Técnico do Algodão

IMAmt e Parceiros

Série de eventos do instituto com foco na difusão de tecnologias, manejo, qualidade de fibra e sustentabilidade:
16/05 - Sorriso | 12/06 - Campo Verde | 19/02 - Campo Novo dos Parecis | 03/07 - Sapezal

IX Dia de Campo AMAPA

03/07/2026

Voltado à troca de experiências e apresentação de inovações tecnológicas para o algodão no Maranhão. Local: Associada Planeste, Grupo SLC Agrícola – Sul do MA.

23º Dia do Algodão da Agopa | 10/07/2026

Evento anual focado em tecnologia, troca de conhecimento e inovação na cotonicultura em Goiás. Local: IGA, Monitividu – GO.

São Paulo Cotton Day

13/05/2026

Evento anual promovido pela APPA, que reúne a cadeia da cotonicultura paulista e será realizado em Itapeva (SP).

IX Workshop de Resultados AMAPA

11/09/2026

Evento que apresenta a cotonicultura maranhense, com resultados da safra e perspectivas futuras, e será promovido em Balsas (MA).

Circuito Técnico Amipa

2026 | Jun e Julho/2026.

Debates sobre desafios e oportunidades da cultura do algodão em Minas Gerais, com análise de especialistas.

Painel da Cadeia Têxtil 2026 | Nov/2026

Debate sobre desafios e cenário do mercado produtivo e têxtil em Minas Gerais, com cooperação entre signatários do Proalminas.



Olhos voltados para o futuro

Em 2025, tivemos importantes aprendizados e avanços que reforçam a consistência do trabalho desenvolvido pelo Programa Algodão Brasileiro Responsável. Foi um ano de consolidação, em que o diálogo com a base produtiva, o fortalecimento dos processos e a busca contínua por melhoria estiveram no centro das nossas ações.

Os destaques apresentados nesta retrospectiva são resultado de um esforço coletivo, construído a muitas mãos. Eles refletem o compromisso do setor com uma cotonicultura cada vez mais responsável e transparente.

Ao iniciar 2026, seguimos focados em evoluir, aprimorar práticas e ampliar o impacto positivo do algodão brasileiro nos mercados nacional e internacional. A todos que fazem parte dessa trajetória, meu agradecimento e o convite para seguirmos avançando juntos.



Fábio Antônio Carneiro

Gerente de Sustentabilidade



Quer saber mais sobre o ABR?

Confira os **canais oficiais** e acompanhe as ações que estão transformando o presente e o futuro do algodão no Brasil.



in



(61) 3028-9700



faleconosco@abrapa.com.br





Até a próxima edição!

Seguimos juntos na missão de valorizar o algodão brasileiro cultivado com responsabilidade. Em breve, voltaremos com novas histórias, conquistas e aprendizados do campo.

